

Reunião de 8 de Fevereiro de 1946

Nos oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos quarenta e seis nesta cidade de Évora e Lapa das Sesias da Câmara Municipal do Conselho, reuniram-se os Excelentíssimos Senhores Dr. Miguel Rodrigues Bastos, Dr. António Dias dos Santos, Dr. João Henriques Vieira da Silva, João Fereira Marques e José Homenes Vieira Lopes, o primeiro presidente e os restantes vereadores da mesma Câmara, sendo também presentes o vice-presidente, Excelentíssimo Senhor Dr. António Manuel Gonçalves Ferreira. Sendo o processo

Leidos os seus lugares, foi pelo senhor presidente declarada aberta a reunião pelas quinze e uma horas.

Acta da reunião anterior - Fez-se a leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma, procedendo-se logo à leitura do expediente seguinte:

- Correspondência - Ofício do Doutor Vieira-essolas numero um da Sociedade Portuguesa, solicitando um subsídio para a sua manutenção. - A Câmara Municipal deliberou conceder o subsídio de quinhentos escudos.

- Ofício do Doutor da Sociedade Portuguesa da escola de applicação da Escola do Magistério primário, solicitando um subsídio para os seus filiados sem recursos. - A Câmara Municipal deliberou conceder o subsídio de quinhentos escudos.

- Ofício da Sociedade "Orquestra Sinfónica Eborense" solicitando para ser informada sobre o quantitativo com que esta Câmara a subsidiaria no corrente ano. - A Câmara Municipal deliberou conceder o subsídio de quatro mil escudos durante o corrente ano a pagar pela alinea b) do artigo decimo do Regulamento do Trinício.

- Ofício do Tribunal de Contas, remetendo o acordão de quitação das contas da gerência do ano de mil novecentos quarenta e quatro. - A Câmara tomou conhecimento.

- Ofício da professora da Escola Primária de Alpedrinha, solicitando para a mesma escola diversos material escolar. A Câmara Municipal deliberou satisfazer.

Desta se firma E. Rau, Limitada, de Lisboa, comunicando que fornece carne inglesa sobre vagão ao preço de seiscentos e três réis a unidade. A Câmara Municipal deliberou recomendar para o matadouro um vagão daquele estabelecimento.

Requerimentos. Foram apresentados os seguintes requerimentos: De Rubião Jorge da Costa, desta cidade, solicitando o reconhecimento em seu nome de um alvará de licença de balneio. Deferido.

- Da Empresa Brasileira de Construção Urbana, Limitada, solicitando licença para a colocação de painéis, conforme o esboço que apresenta, em diversos prédios. Deferido.

Do Othávio de Jesus Ferreira, proprietário, desta cidade, pedindo licença para obras de modificação no seu prédio sito na rua do Salvador Velho, desta cidade. Deferido de harmonia com a proposta do senhor delegado de saúde.

- De Adélio Lopes da Fonseca, desta cidade, pedindo licença para a construção de um prédio no Bairro dos Canaviais. Deferido nos termos da informação do senhor engenheiro Pinto Bastos.

- Da Sociedade Promotora de Ensino Profissional, submetendo à apreciação da Câmara e competente corpo técnico, o projeto das novas instalações destinadas à escola intitulada "Oratório de São José" de Lisboa. A Câmara Municipal aprovou o projeto, deliberando conceder a respectiva licença de construção e ainda, sob proposta do senhor presidente conceder à mesma Sociedade e para efeitos da referida construção, um subsídio até ao valor das taxas de licença, à semelhança com o

Delib. 27-10-94
que se praticou para com o "Legado Operário", quanto à sustentação do Bairro de Casas Económicas das Poças de Machado.

A Câmara Municipal, passando a apreciar outros assuntos, foi unanimidade deliberou: —

Tomar conhecimento dos balanços da Câmara e do Turismo, cujos relatórios apresentaram respectivamente nesta data, quatrocentos e dez mil trezentos e setenta e seis escudos e noventa e sete centavos e sete mil quinhentos quarenta e cinco escudos e quarenta e dois centavos. —

Banco de Portugal. Aprovar o alçado da fachada do Banco de Portugal, desde que da sua execução não resulte o avanço do edifício sobre a Praça do Giraldo. —

Comitê de Jovens da F.N.A.T. Tomar conhecimento das diligências feitas pela Delegação de Évora da Federação Nacional para a Oligarquia no Trabalho para a sustentação do seu campo de jogos em Évora, instalação do refeitório e sua sede. E, confirmando deliberações anteriores sobre este assunto, autorizar o senhor presidente a desenvolver as negociações com o senhor engenheiro Francisco Valdês para a execução do respectivo projecto que visa a sustentação da Câmara para a importante obra social que pretende realizar a referida Delegação. —

Ordemar o pagamento de pedra liozila e de pedras, indispensáveis à obra da Praça Francisco Augusto de Aguiar, respectivamente a José Dias da Silva e José dos Santos de que em conjunto se fará, adiante, menção, e aquisição pela

quantia de quarenta, digo, de rebenta e oito
erando, um marão, em refenda na, a tra-
nemel fubra, para o serviço de obras.

Pagamentos. Ordenar os pagamentos da Câmara
poussantes das autorizações números duzentos
vinte e dois a trezentos cinqüenta e oito
na importância total de trinta, digo, de cin-
qüenta e dois mil novecentos quarenta e cinco
erandos e setecenta e do Trinismo pouss-
pantes das autorizações números quinta e dois
a trinta e seis, na importância de seiscentos e
dezoito erandos e setenta e setecentos.

Re não havendo mais assuntos a tratar, o re-
nhor presidente declarou, em nome da lei, en-
cerada a reunião de que se lavou a presente
acta a submeter a aprovação na reunião seguinte
de em, Outubro de, servindo de chefe da
secretaria, a subsecretaria. Em tempo se declarou que
também compareceu nesta reunião o vereador Es-
celsidiasino senhor Dussino de Jesus Liberto. De
em, Outubro de, servindo de chefe da secretaria a sub-
secretaria.

Trinidade